



O antigo tampo de madeira da mesa deu lugar ao vidro temperado, que deixa o entalhe feito à mão ao alcance dos olhos.



No coração do living, sobre o tapete, repousa uma mesa de centro de acrílico transparente: "Comecei o garimpo por peças antigas a partir desta, que tem décadas." Sílvia Cabrino



Fotos Manoel Carvalho

## Mix de estilos e épocas

“O bacana é escolher peças que tenham história, sejam adequadas ao lugar e que não dependam da moda”, define a arquiteta Sílvia Cabrino. A profissional, que passou bons anos na França, mesclou estilos neste projeto. O resultado é uma sala neutra e rica em detalhes que, certamente, contam um pouco da vida e revelam os gostos dos proprietários.

A maioria dos elementos traz o clima de hospitalidade. A começar pelo teto, com sancas de gesso e iluminação embutida, passando pelas paredes cobertas de tinta lavável – que produzem reflexo comedido dos pontos de luz – até

os sofás e poltronas com estofados de cores neutras, em um passeio entre o cáqui e o amarelo queimado.

O bambu marca a mudança de ambientes. Apesar do verde exuberante, a planta natural não está viva, é preparada através de um processo de conservação especial. Junto a ela, um aparador de madeira maciça pontua a divisão das salas e acomoda enfeites e taças de cristal.

Projeto, Sílvia Cabrino; móveis, Clarigde; cortinas, Vera Cortinas; tapete, Gabbeh Tapetes; acessórios, Sueli Perrone, Tânia Bulhões, Em-pório Beraldin; iluminação, La Lampe; poltronas, Arte em Cadeiras,